



4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Resende Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal;** -----
3. **Apreciar e votar os documentos previsionais para 2023; Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais;** -----
4. **Aprovação da ata da assembleia anterior;** -----
5. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando as substituições da Senhora Vogal Vânia Ferreira pelo Senhor Vogal Diogo Fernandes. -----

----- Não foram apresentados documentos relativamente aos assuntos agendados para o período “Antes da Ordem do dia”. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

*A
B
+*

----- Relativamente ao ponto dois, Apreciação e votação do Mapa de Pessoal, solicitou a palavra a Senhora Vogal Lurdes Rebelo para questionar se se prevê a abertura de algum concurso para preenchimento das vagas indicadas. -----

----- Respondeu o Senhor Presidente de Junta esclarecendo que, em princípio, os lugares deverão ficar preenchidos. Como estiveram a decorrer as obras no Mercado Municipal, aguardou-se a finalização das mesmas para se determinar o que seria efetivamente preciso para se alocar as pessoas nos diversos sítios. No princípio de 2023 será aberto concurso, para o qual será contratada uma empresa externa. -----

----- Em relação a essa empresa externa, a Senhora Vogal Ana Castro indagou se a mesma não tem de dar prioridade a colaboradores que estejam ou tenham estado ao abrigo de programas ao serviço da Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente de Junta respondeu que não existe essa prioridade, que têm de concorrer como os outros interessados. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Secretário da Junta para esclarecer que essa prioridade existirá se o Governo criar mecanismos para tal, caso contrário o concurso é aberto a nível nacional para que todas as pessoas possam concorrer, em conformidade com a lei. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz quis saber quem estabelece os critérios de seleção. -----

----- O Senhor Secretário da Junta explicou que a empresa externa elabora uma proposta de critérios, a qual é apresentada ao Executivo. Em seguida o Senhor Presidente da Junta apresenta em reunião de Executivo para que se faça a votação e respetiva deliberação. ----



----- A Senhora Vogal Isabel Cruz perguntou se eventualmente se poderia, nessa altura, acrescentar esse critério. -----

----- O Senhor Secretário da Junta respondeu que havendo enquadramento legal para essa situação, sim, nesse caso seria possível, mas que as regras são ditadas pela lei e consideradas pela empresa que vai coordenar o concurso. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto inquiriu sobre o número de postos de trabalho que constata ter-se mantido e se há previsão para esse número aumentar. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Secretário da Junta esclarecendo que só o ano passado é que se aumentou o quadro de pessoal, não se prevendo aumentá-lo no próximo ano. Quando este executivo iniciou funções em dois mil e dezassete, a Junta de Freguesia tinha zero trabalhadores. Entretanto, abriu-se concurso para dois ou três trabalhadores e foi proposto um quadro de pessoal mais alargado, tendo em vista a nova lei de delegação de competências nas Juntas de Freguesia. Se em dois mil e vinte e três existirem mais competências e necessidades, isso traduzir-se-á em algo a valorizar é um sinal das novas competências finalmente a serem adquiridas, após terem vindo a ser adiadas de forma sucessiva. No ano passado, com a antevisão da delegação de competências das obras do mercado, aplicou-se este número de postos de trabalho, contudo as obras demoraram um ano. Hoje pode dizer-se que há necessidade e obrigatoriedade de acrescentar no edifício da Junta e no edifício do Mercado esses quatro ou cinco colaboradores. -----

----- Não havendo mais questões sobre o Mapa de Pessoal, passou-se à sua votação, sendo aprovado por unanimidade. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

L
B
+

----- Quanto ao ponto três, “Apreciar e votar os documentos previsionais para 2023; Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais”, usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto pretendendo saber se, na eventualidade de algum munícipe, ou elemento da assembleia, querer consultar pormenorizadamente valores de obra ou aquisições efetuadas pela Junta de Freguesia, ou mesmo perceber onde são aplicados os gastos, nomeadamente orçamentos, faturas de equipamentos ou obras do mercado, onde e como se pode consultar, para que não fiquem dúvidas sobre a aplicação das verbas. -----

----- A Senhora Tesoureira da Junta de Freguesia reiterou o que pensava já ter explicitado na assembleia anterior, sendo que todos os documentos, orçamentos, faturas estão disponíveis para consulta aos elementos da assembleia, desde que agendado com antecedência para que a própria possa estar presente, ou algum dos pares, para esclarecer as dúvidas necessárias. -----

----- O Senhor Presidente da Junta acrescentou ainda que muitas destas obras foram feitas por delegação de competências e que toda a faturação tem de ser apresentada à Câmara Municipal. É feito e entregue um relatório de todos os trabalhos, acompanhado das respetivas faturas. Assim, também a Câmara é um órgão fiscalizador das obras efetuadas.-

----- Interveio o Senhor Secretário da Junta clarificando e lamentando o quão ingrato é a metodologia com que se fazem os contratos interadministrativos, o que já acontecia com o executivo da Câmara anterior. A título de exemplo, foi atribuído determinado orçamento para as obras do Mercado, na expectativa de que no início do ano o contrato interadministrativo fosse assinado. Só no mês de agosto, e após muitas insistências, é que isso veio a



acontecer. O mesmo se passou com as praias, em que as Juntas deveriam receber os contratos assinados entre janeiro e fevereiro e só os receberam já em plena época balnear, obrigando os respetivos executivos a um grande esforço orçamental para conseguir os melhores preços e as obras necessárias estarem realizadas a tempo. Por outro lado, antes de qualquer elemento da assembleia pretender fiscalizar a idoneidade de determinada obra ou aquisição, já essa situação foi supervisionada e sujeita ao parecer dos técnicos superiores da Câmara Municipal, metodologia esta que já vem de executivos anteriores e que apenas despromove esta e outras freguesias, porque são ultrapassadas e penalizadas por um poder municipalista que valida, à posteriori, o que foi realizado com verbas avançadas pelas Juntas para fazer face aos compromissos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta, salientou ainda que este é um problema que já vem de executivos anteriores, havendo todos os anos o compromisso de se assinar os contratos até trinta e um de março, o que nunca aconteceu e é algo negativo para a boa execução das obras. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro relembra que os contratos públicos têm de estar na base de dados e que há contratos que não estão lá, como é o caso da SUMA. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que quem faz o lançamento desses contratos na plataforma é a Junta de Freguesia e que há mais de seis meses se aguarda uma formação para esse efeito, tendo sido adiada e nunca mais remarcada. Para além disso, a maioria dos contratos colocados nessa plataforma foram considerados ilegais. Assim, sem haver essa formação, esta Junta não correrá o risco de ser penalizada por alguma falha no lançamento de contratos de maior envergadura, com empresas maiores. -----



----- O Senhor Secretário da Junta acrescentou que a formação foi adiada, pois há uma série de lacunas que interferem com a proteção de dados; havendo uma fiscalização e alguma coisa não estando bem na introdução dos dados de determinado contrato, a Junta pode ser sancionada. -----

----- A Senhora Vogal Ana aproveitou o facto de se falar na SUMA para deixar a ponderação sobre a possibilidade de se procurarem outras alternativas a esta empresa, uma vez que considera que os serviços de limpeza têm sido mal feitos e são demasiado dispendiosos. Como exemplo, citou uma situação que presenciou na rua 41, entre a rua 22 e a 20, em que um funcionário da SUMA varreu o passeio do lado do hipermercado, não fazendo o mesmo do outro lado da rua. Salientou ainda que a SUMA tem um tratamento mais cuidado com a Câmara do que com a Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta pediu esclarecimentos mais pormenorizados e explicou que a limpeza e recolha de lixo respeitante à feira semanal, incluindo a área sinalizada pela Senhora Vogal Ana Castro, é da competência da Câmara Municipal e que a mesma não deveria cingir-se apenas aos quarteirões da feira, mas a toda a área afetada, nomeadamente em ruas mais afastadas, para onde voam muitos dos sacos e lixo produzido pela feira semanal. -----

A Senhora Vogal Isabel Cruz disse conhecer bem a realidade do lixo que se acumula em dias de feira e defendeu que o procedimento com os feirantes deveria ser diferente, recorrendo à aplicação de multas, pois trata-se de um problema de civismo e cidadania. ---



----- O Senhor Presidente da Junta concordou e informou já ter sugerido ao Presidente da Câmara aumentar-se as taxas, e quem cumprir com os procedimentos de limpeza pagaria apenas metade, contudo essa ideia foi veementemente rejeitada. -----

----- Foi também indicado pelo Senhor Secretário da Junta que esta é uma questão de vontade política e que todas as feiras em Espinho são mal geridas no que toca à limpeza, nunca tendo sido aceite pelos executivos camarários que a Junta de Freguesia pudesse ter uma participação para apoiar nesta área. Concordou com a sugestão, apresentada pelo Senhor Presidente da Junta ao Senhor Presidente da Câmara, acrescentando que deveria haver fiscais a verificar quem cumpre ou não esses procedimentos de limpeza. -----

----- O Senhor Presidente da Junta reforçou ainda, por outro lado, que o número de feiras em Espinho aumentou, mas não se acrescentaram serviços de limpeza e não há responsabilização das pessoas pela mesma. -----

----- Ainda em relação ao ponto três da Ordem de trabalhos, nomeadamente algumas rubricas relativas à aquisição de bens e serviços relacionados com a delegação de novas competências, foram esclarecidas algumas dúvidas à Senhora Vogal Ana Castro. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto reforçou que seria mais fácil de entender se houvesse uma lista dos equipamentos e trabalhos especializados tidos em consideração para se chegar aos valores apresentados. Questionou, adicionalmente, o que poderia ser feito em conjunto, para ajudar a resolver estes problemas na freguesia. Considerou ainda que deveria ser devidamente esclarecido às pessoas quais as ruas cuja limpeza é da responsabilidade da Junta e quais as da Câmara. Acrescentou também não haver dúvidas quanto ao facto de



o orçamento ter como base a melhor relação preço/qualidade, esperando-se agora a sua boa execução. -----

----- Finalizando este ponto, o Senhor Presidente da Junta respondeu, repetindo e partilhando a resposta dada pelo Presidente da Câmara aquando da última Assembleia Municipal: Juntas e Câmara, estão todos a trabalhar em conjunto, a colaborar, para tentar minimizar ao máximo o impacto destas questões menores, não se acusando uns aos outros, pois isso não trará qualquer benefício ao município, nem resolverá qualquer situação. -----

----- Não havendo mais nenhuma questão relativamente ao ponto em discussão, passou-se à sua votação, sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (PSD) e seis abstenções (cinco do PS e uma da CDU). -----

----- Passando ao quarto ponto, “Aprovar a ata da sessão anterior”, foi levado a votação e aprovado por unanimidade. -----

----- No que respeita ao quinto ponto, “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta”, usou da palavra a Senhora Vogal Lurdes Rebelo, inquirindo sobre a população sénior e pretendendo saber em que medida é que, em conjunto com a autarquia, se insere o apoio dado pela Junta. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que se está previsto no início do ano recomeçar a ginástica, contudo isso implica a divisão em vários grupos, o que cria uma série de problemas, pois essa divisão nem sempre é bem aceite pelos mais velhos, tal como já aconteceu com a divisão do Grupo dos Cavaquinhos. Outro projeto interessante e diferente que se concretizou foi o das canções de Natal, coordenado por alguém que se ofereceu para ensaiar o grupo, e que teve muito sucesso junto de todos os elementos que nele



participaram. Aos poucos vai-se tentando voltar a uma certa normalidade, sempre cientes de que é preciso continuar a manter alguns cuidados devido à Covid. Também têm sido feitos, nas instalações desta Junta, “Ateliers” de artesanato, usando desperdícios de roupas e prevê-se a continuidade destas atividades no próximo ano. Como o espaço é sempre limitado a um certo número de participantes, existe o compromisso da Câmara Municipal para conseguirmos um espaço maior, mas ainda não se conseguiu avançar com esse projeto. Entretanto está também a ser planeado com a Prof. Margarida, uma nova atividade de canções de Páscoa e respetivos ensaios. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz questionando quantas pessoas, pré-Covid, usufruíam dessas atividades. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que depende da atividade. Na Ginástica participam cerca de sessenta pessoas, nos Cavaquinhos mais ou menos trinta, nos “Ateliers” vinte pessoas. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro mencionou as reuniões com o Advogado da Junta, Dr. José Carlos, e quis saber qual o ponto de situação nestas matérias. -----

----- Foi respondido pelo Senhor Presidente da Junta que de momento não existem mais evoluções que possam ser reveladas para além do que está descrito no documento. Algo mais que exista, está em segredo de Justiça. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto valorizou o plano de atividades do Presidente da Junta e sugeriu se seria possível colocar as datas nos processos jurídicos. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- O Senhor Secretário da Junta disse entender a preocupação, contudo a Junta tem o cuidado de não deixar cair em esquecimento qualquer ação que tenha de ser intentada e evita ações que impliquem despesas desnecessárias, dando sempre conhecimento de qualquer situação a esta Assembleia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta acrescentou ainda que o Advogado avisa o executivo sempre que algum processo esteja para prescrever e aí tomam-se as decisões necessárias e informa-se a assembleia. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e sete minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

Anne Brum
Luís Lopes Marques
Vánera Gushe para leitura